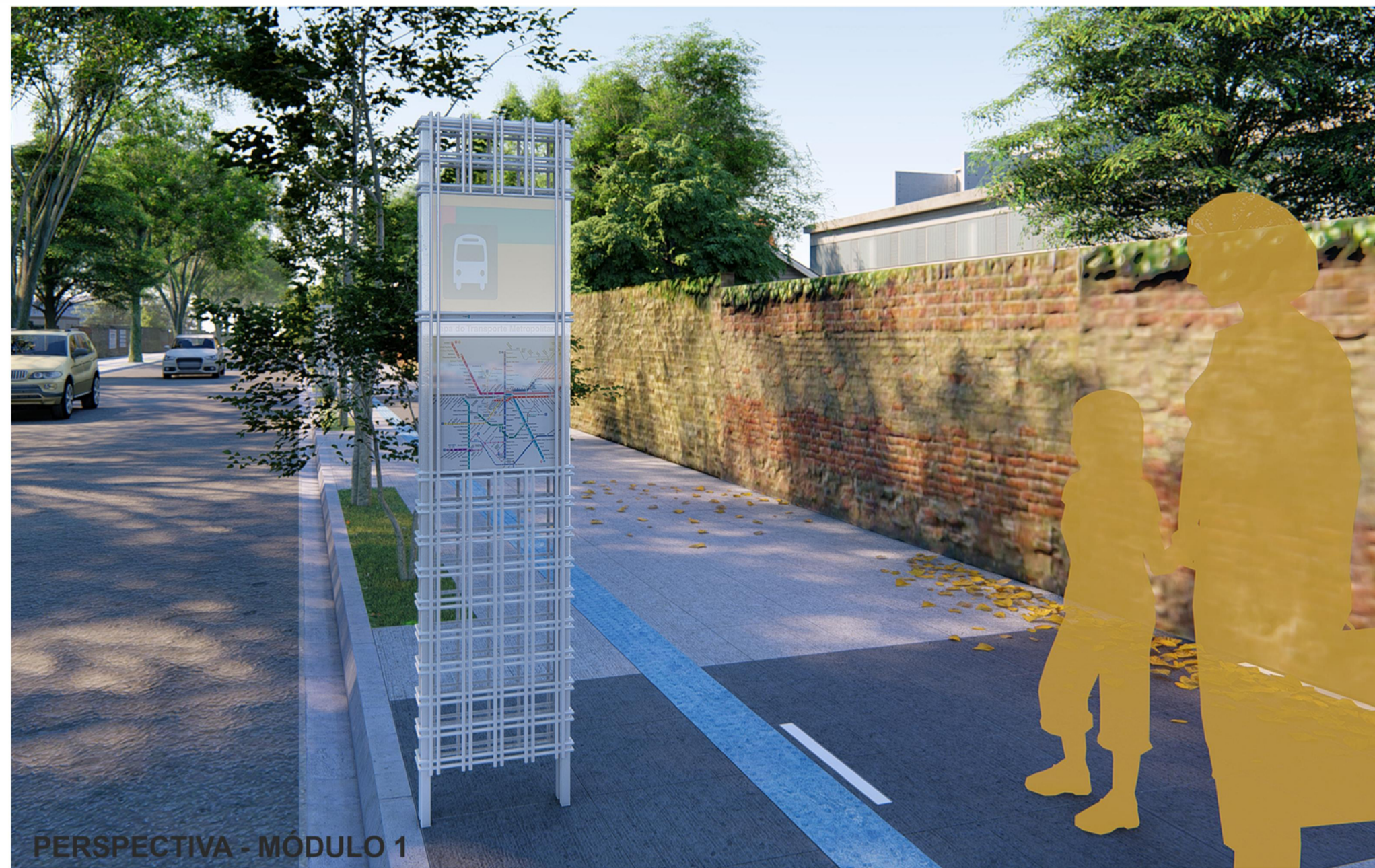


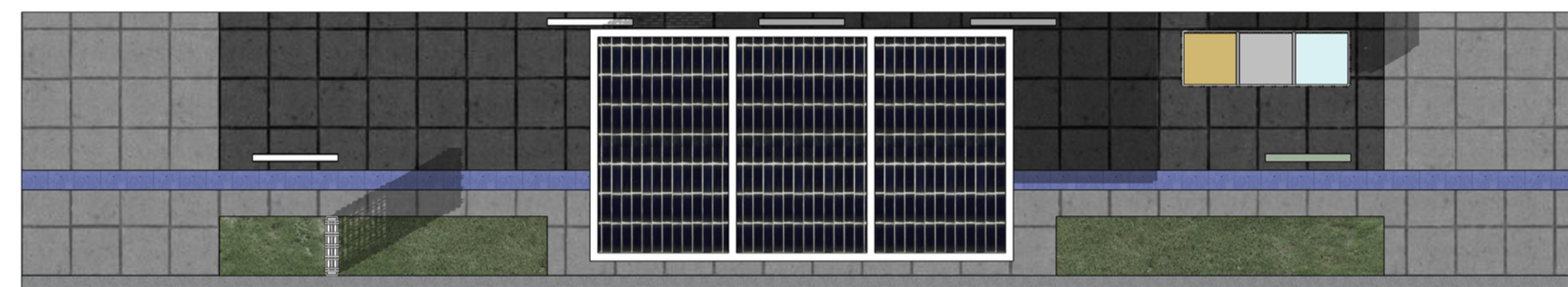


PERSPECTIVA - MÓDULO 1

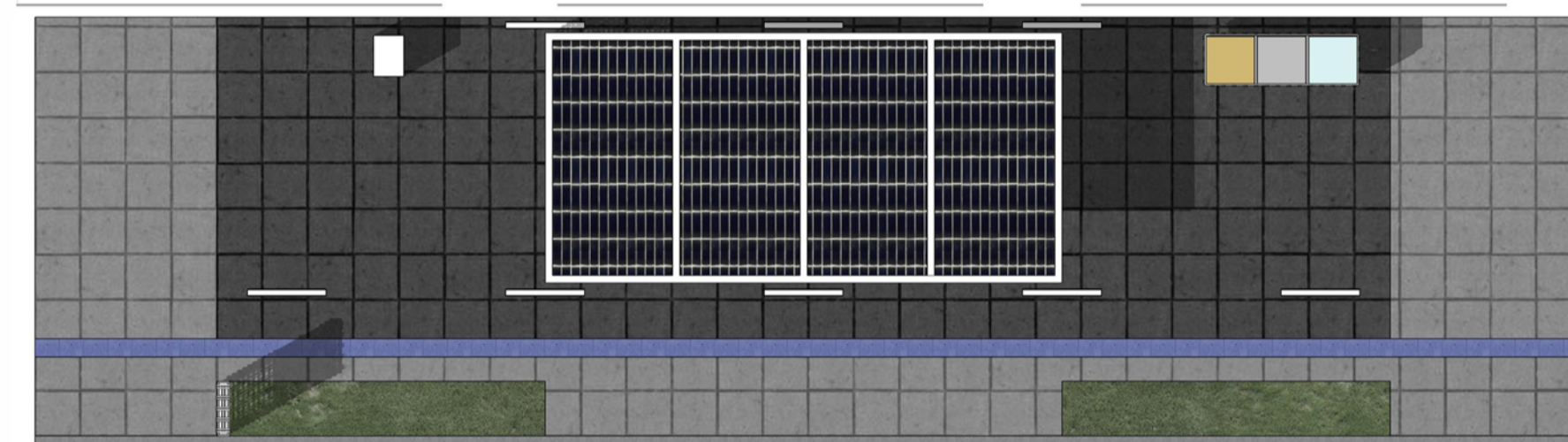


PERSPECTIVA - MÓDULO 1

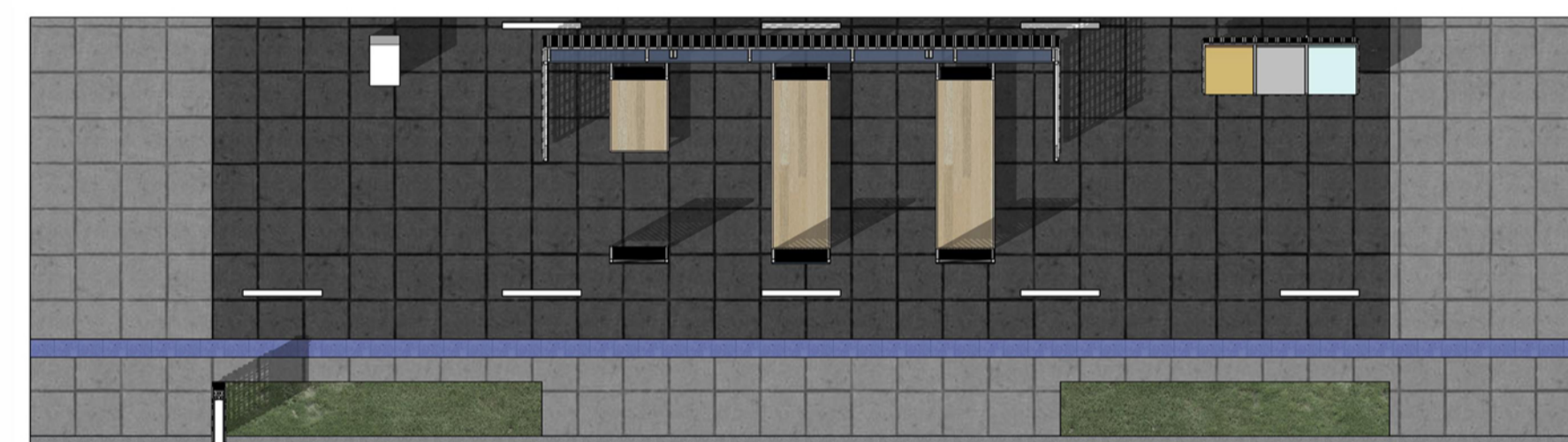
A mobilidade não só é uma necessidade como um direito, de forma que a qualidade do transporte coletivo auxilia em sua concretização. Por sua vez, a qualidade pode ser alcançada com a ajuda da Arquitetura, mediante a apresentação deste projeto de abrigos de passageiros do transporte coletivo de Tubarão, o qual prioriza, além da leveza de sua inserção ao meio urbano, a sustentabilidade e a inovação tecnológica em relação ao investimento público para produção, funcionamento e manutenção desses abrigos. Sendo assim, a técnica construtiva em aço possibilita elevar o volume do abrigo do solo e, aliada à malha metálica ortogonal proposta, reduz a incidência solar e confere permeabilidade visual a passageiros do abrigo e de pedestres. Junto à malha metálica, há os painéis de vidro que protegem, do abrigo dos ventos e chuvas laterais, a área coberta. Enquanto isso, a elevação desses elementos por meio dos perfis metálicos “i” permite que os abrigos se adaptem a desníveis laterais comumente presentes nas áreas urbanas. Perfis metálicos leves compõem a estrutura dos bancos, cujos assentos são de madeira e área para PCR vedados com painel metálico perfurado, contribuindo para a leveza e a permeabilidade visual do conjunto. O módulo 2 possui uma das faces externas dos bancos, com área para propaganda de 0,5 m². Na face oposta, propõe-se a inserção do itinerário na parte inferior e, na parte superior, a indicação da localização dos ônibus – como já ocorre nas estações de metrô das grandes cidades –, por meio de leds dispostos verticalmente e visíveis através dos furos do painel. Há um painel em vidro que protege das intempéries tanto essas faces como os usuários do abrigo.



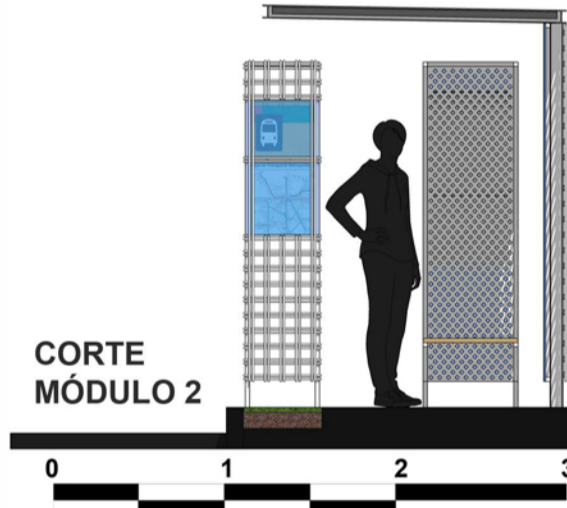
PLANTA COBERTURA - MÓDULO 2



PLANTA COBERTURA - MÓDULO 3



PLANTA BAIXA - MÓDULO 3



CORTE
MÓDULO 2

A cobertura do módulo 2 é constituída de três painéis fotovoltaicos posicionados entre os perfis metálicos, os quais geram aproximadamente 87 KWh/mês, produzindo uma renda média para o município de R\$ 59,00/mês/módulo. Por sua vez, os módulos 3 e 4 α são cobertos por quatro painéis e geram 140 KWh/mês; o módulo 4 β chega a gerar até R\$ 190/mês/módulo. Assim, a previsão de retorno do investimento inicial dos painéis fotovoltaicos está entre seis e sete anos.



PERSPECTIVA - MÓDULO 2



PERSPECTIVA - MÓDULO 2

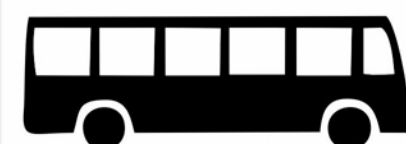


PERSPECTIVA - MÓDULO 4B



PERSPECTIVA - MÓDULO 4B

O módulo 3 é configurado com rotação em 90° do posicionamento tradicional dos bancos para abrigos de passageiros. Essa estratégia induz maior interação entre estes, aumenta a área de descanso e propaganda, melhora a proteção contra intempéries, não dificulta a visualização de pedestres e ônibus e, por fim, contribui para a leve inserção do conjunto ao meio urbano. Os módulos 2, 3, 4 α e 4 β apresentam lixeira seletiva com cesto removível para lixo orgânico e reciclável, além de rejeitos. Os módulos 3, 4 α e 4 β também apresentam bebedouro para pedestres, cachorros e gatos. O módulo 4 α oferece uma pequena área de exercícios integrada. Enquanto isso, o módulo 4 β possui um banheiro público integrado com cabines individuais (homem, mulher e PNE). O usuário deve-se cadastrar e inserir seu CPF ou digital no totem localizado logo junto à entrada do sanitário para ter acesso à sua cabine, sendo uma ferramenta de combate a ações que possam danificar o módulo. As luminárias longitudinais de piso iluminam os módulos e seu entorno, contribuindo para a segurança dos usuários e pedestres. O piso dos módulos é composto de placas de concreto drenante na cor escura, a qual destaca o abrigo por causa do contraste com a faixa paralela do mesmo material – na cor natural – e uma pequena área gramada. Por fim, a indicação de parada de ônibus (módulo 1), presente em todos os módulos, segue a mesma linguagem formal do restante do conjunto, compreendendo proteção em vidro do itinerário, área de propaganda e sinal de parada. Enfim, o conjunto de módulos busca inserir-se na paisagem urbana de forma delicada e harmônica, expondo sua tecnologia construtiva, informando os passageiros, contribuindo para a interação entre eles, atraindo-os devido aos anexos, gerando renda para a própria operação e manutenção dos módulos, sendo, afinal, o primeiro passo para a cidade de Tubarão na construção de um projeto de transporte coletivo de excelência.



CONCURSO QUE PARADA É ESSA?
PROJETOS PARA NOVOS ABRIGOS DE PASSAGEIROS



DEPARTAMENTO DE
ARQUITETURA



01/02